



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O pleonasma na marcação do dativo em espanhol: um fenômeno ainda a ser explorado
Autor	PAULA ROSINSKI GONÇALES
Orientador	FELIX VALENTIN BUGUENO MIRANDA

O pleonasma na marcação do dativo em espanhol: um fenômeno ainda a ser explorado

Autora: Paula Rosinski Gonçalves (UFRGS)

Orientador: Félix Valentín Bugueño Miranda (UFRGS)

A marcação do pleonasma do dativo em língua espanhola é um fenômeno que oferece muitas dúvidas tanto para o falante nativo como para o aprendiz de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Trata-se, portanto, de um fato linguístico que tange igualmente à linguística hispânica e à linguística aplicada a ELE. Constitui um verdadeiro paradoxo que a função do beneficiário seja amplamente usada na língua espanhola, mas o emprego do expediente formal do pleonasma provoque grande vacilação no usuário. Nessa esteira, é necessário salientar também que as línguas espanhola e portuguesa, embora apresentem a mesma função sintática, empregam expedientes formais completamente diferentes para marcar dita função. Perante essa situação, constitui um desafio para a didática do espanhol, particularmente no caso de aprendizes brasileiros, ter uma descrição suficientemente clara do fenômeno para servir de subsídio no ensino-aprendizagem da língua. O objetivo do presente trabalho é tentar compreender de maneira mais precisa tal fenômeno e oferecer orientação no seu uso em situações comunicativas. A metodologia é composta por quatro etapas. Primeiramente, serão analisados dados produzidos por aprendizes brasileiros de espanhol presentes no *Corpus de Aprendizices de Español* (CAES) para elencar inadequações na marcação do pleonasma do dativo. Em segundo lugar, analisar-se-á a maneira como as obras de referência do espanhol descrevem a realização do beneficiário. Em terceiro lugar, com a finalidade de verificar tal realização no uso da língua em comparação com as informações contidas nas obras de referência, serão coletados dados de um corpus de falantes nativos – *Corpus del Español del Siglo XXI* (CORPES). Finalmente, tais dados serão avaliados à luz dos conceitos de norma real e norma ideal. Nossos primeiros resultados demonstram que os aprendizes brasileiros tendem a indicar a entidade com função de beneficiário, porém sem explicitar o pleonasma. No que concerne à manifestação do fenômeno entre os falantes nativos de espanhol, a função do beneficiário geralmente aparece explicitada nos alinhamentos do CORPES. É pertinente observar que a marcação do pleonasma do dativo parece corresponder a um *continuum* em que determinados verbos apresentam uma maior tendência a sua explicitação, enquanto outros, não. Cabe destacar também que as obras de referência direcionadas tanto ao falante nativo como ao aprendiz de espanhol não expõem com clareza a questão da explicitação do pleonasma do dativo. Neste momento, é possível já prever que somente estudos mais detalhados do fenômeno permitirão elencar os subsídios que poderão servir de base para a elaboração de estratégias didáticas mais eficientes no ensino dessas estruturas a aprendizes brasileiros de espanhol.